

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Gabriel Toledo/CM



Servidores solicitam novo cronograma de pagamentos

Aposentados cobram adiantamento salarial

Aposentados de diversos setores da Prefeitura de Petrópolis, incluindo profissionais da Educação, se reuniram na terça-feira (2) com representantes do Executivo Municipal para cobrar que o pagamento do salário seja realizado no último dia útil, do mês anterior, como era feito nas gestões anteriores. Ter o salário na conta no dia 30, variando 31 é considerada uma tradição pelos servidores. “O

prefeito Hingo Hammes se desculpou em relação ao atraso nos pagamentos, acho que isso é muito importante. Nós todos merecemos uma satisfação da prefeitura. É obrigação do poder executivo informar qual quer movimento, se tem ou não dinheiro, o dia que o pagamento vai ser feito. Viemos aqui cobrar hoje essa organização”, relatou Rosimar Silveira, coordenadora do SEPE.

Pedido de cronograma

De acordo com a legislação, os vencimentos podem ser pagos até o quinto dia útil do mês seguinte; no entanto, muitos aposentados afirmam que organizam suas finanças com base no antigo calendário, o que dificulta o pagamento de contas pessoais. A reunião foi realizada na sede da

Prefeitura e contou com a presença de ex-servidores de áreas como Educação e Administração. Representantes do Sepe também participaram do encontro e cobraram mais transparência. Durante a conversa, também foi discutida a criação de um novo cronograma de pagamentos.



Divulgação

As escolas também estão incluídas na mobilização

Programação especial do Setembro Vermelho

A Prefeitura preparou uma série de atividades ao longo do mês em referência ao Setembro Vermelho, campanha de conscientização sobre a prevenção das doenças cardiovasculares, uma das principais causas de morte no mundo. A abertura oficial da programação acontece nesta quarta-feira (03), às 13h, com ações das áreas técnicas de Saúde no Centro de Cultura Raul de Leoni. Durante todo o mês, equipes das estratégias de Saúde da Família, unidades básicas de Saúde e e-Multi estarão nos territórios da Atenção Básica com atividades educativas e de promoção da saúde. Entre os destaques, estão rodas de conversa, palestras, caminhadas, oficinas e dinâmicas.

casas de Saúde no Centro de Cultura Raul de Leoni. Durante todo o mês, equipes das estratégias de Saúde da Família, unidades básicas de Saúde e e-Multi estarão nos territórios da Atenção Básica com atividades educativas e de promoção da saúde. Entre os destaques, estão rodas de conversa, palestras, caminhadas, oficinas e dinâmicas.

Oficina gastronômica

O Senac RJ marca presença na 16ª edição Serra Serrata. Entre os dias 4 e 13 de setembro serão oferecidas oficinas de gastronomia temática e aulas-show gratuitas. As aulas serão apresentadas no palácio e, as oficinas, na unidade Senac Petrópolis, em frente ao local. O público do evento

poderá participar de oficinas de Massas frescas e recheadas e de Tiramissu. Nas aulas-show, as receitas serão Risoto alla Ravennate, Massas frescas com molho pesto e carbonara, Panna cotta com calda de vinho e frutas vermelhas e, ainda, Cannoli com ricota e gotas de chocolate e pistache.

Leilão

A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) anunciou, nesta terça-feira (02), que realizará um leilão de veículos. A ação inédita, será feito em outubro e segundo o presidente da companhia, Luciano Moreira Varrichio, a CPTTrans está na fase de notificação dos

proprietários dos veículos que foram apreendidos, trâmite obrigatório antes do leilão, para que possam regularizar as pendências, a fim de que não sejam encaminhados para o leilão. O anúncio do leilão foi realizado por meio das redes sociais do presidente da companhia.

Cptrans prevê licitação do transporte para 2026

Órgão planeja a troca do sistema de bilhetagem ainda este ano

Gabriel Rattes

Por Leandra Lima

O sistema de transporte público de Petrópolis é alvo de constantes denúncias pela qualidade oferecida aos usuários, deixando clara a necessidade de melhorias. Nesse sentido, a Companhia de Trânsito e Transporte (Cptrans) organizou um plano de contingência que prevê a licitação para contratação de uma nova empresa para atuar na região no primeiro semestre de 2026. A assinatura dos contratos também está marcada para o próximo ano.

Apesar da iniciativa, os trâmites da licitação eram para ocorrer ainda em 2025, como prometido pela atual gestão. Porém, a situação herdada do governo de Rubens Bomtempo, que retirou de circulação as linhas operadas pelas empresas Cascatinha e Petro Ita por conta das irregularidades cometidas na prestação dos serviços, colocando para atuar de forma emergencial as empresas Transporte São Luiz (Cidade das Hortênsias), Expresso Brasileiro Transportes Ltda (Cidade Real) e TURP – Transporte Urbano de Petrópolis Ltda, prolongou o problema, já que não houve uma estruturação efetiva do transporte. A maior parte dos contratos emergenciais venceu neste ano.

O Executivo havia instaurado uma Comissão Especial de Licitação, através do Decreto n.º 652 de 17 de outubro de 2023, para elaborar e acompanhar o processo licitatório que iria definir a empresa a assumir as linhas que eram operadas pela Cascatinha. A Comissão deveria ter concluído em 2024 o processo, no entanto, após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontar possíveis irregularidades no edital, até o final da gestão do ex-prefeito o documento não foi publicado.



CPTrans visa criação de um centro de controle operacional

Planejamento

Devido a esse cenário, a Prefeitura, por meio da Cptrans, lançou na última semana o plano de contingência, justificando que o sistema que circula na cidade é ineficiente e não atende com qualidade às necessidades dos petropolitanos. Destacou ainda o valor da tarifa, considerada cara e insuficiente para manter o sistema.

Nesse projeto, além da licitação prevista para 2026, são abordadas outras questões como o sistema de bilhetagem, modernização dos coletivos, regularidade contratual, gargalos nas linhas e interligação de terminais urbanos.

Segundo o estudo, a implementação de bilhetagem eletrônica pública, uma nova configuração que coloca a administração municipal no controle, permitindo mais agilidade e melhor fiscalização das arrecadações, já teve início e deve circular ainda este ano.

A medida já foi adotada no Rio de Janeiro, que transacionou do Rio Card para o “JAE”, tendência seguida pelo município vizinho, Nova Friburgo, que também deixou o Rio Card e instaurou o “Partiu”.

Criação de faixas exclusivas

Outro ponto tratado no documento é a fluidez do trânsito e a diminuição do tempo de espera dos passageiros, com a possível criação de faixas exclusivas para os ônibus. Esse processo envolve: implantação de faixas em trechos críticos, especialmente nos acessos ao Centro Histórico, Bingen, Alto da Serra e Corréas; redução de conflitos viários em cruzamentos com semáforos inteligentes; priorização semaforizada para o transporte coletivo e outras ações.

Reformas dos postos rodoviários também estão entre as metas, já que o estudo entende que as estações desempenham papel estratégico. Os principais pontos a serem tratados são: a requalificação das principais estações existentes — Pedro do Rio, Posse, Itaipava, Corréas, Cascatinha e Alto da Serra — com ações que visam reformas estruturais e adequações de segurança; instalação de sistemas de informação, acessibilidade e integração com bilhetagem pública; concessão parcial para exploração comercial de lan-

chonetes, banheiros e bancas, com contrapartidas em manutenção, entre outros projetos.

Além dos tópicos mencionados, o planejamento busca trazer mais transparência e, com a criação do Centro de Controle Operacional (CCO), será possível regular os serviços prestados.

Conforme a Cptrans, a execução do plano será marcada numa janela de quatro anos — 2025/2028 — com marcos semestrais. O cronograma busca uma transição lógica e tranquila entre o modelo atual e o novo proposto, para que não haja interrupção ou danos aos serviços.

Respostas

Devido ao fato de os contratos emergenciais das empresas de ônibus chegarem ao fim, e mesmo assim os serviços continuarem sendo regulados sem um contrato vigente, a reportagem entrou em contato com a Prefeitura e o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranpetro), mas não obteve resposta até o fim desta edição.

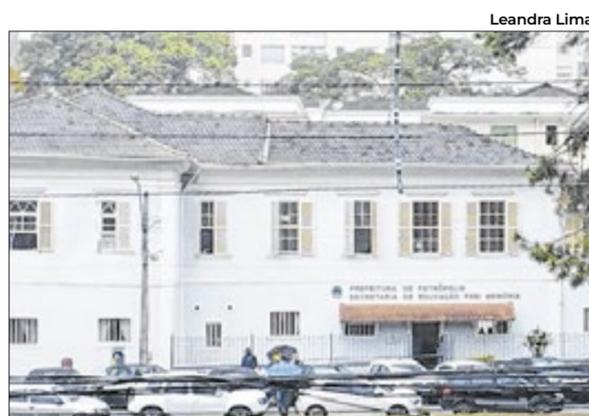
Educadora de CEI do município é acusada de maus tratos

Por Redação

Pais de uma criança, de apenas dois anos de idade, denunciaram uma educadora do Centro de Educação Infantil Monsenhor Cirilo Calaon de maus tratos durante uma atividade em grupo. O caso foi registrado na 105ª Delegacia de Polícia na última sexta-feira (29 de agosto). Um vídeo mostra o momento em que o pequeno é arrastado bruscamente pelo braço.

A criança frequenta a creche há cerca de dois anos. Segundo a mãe, o menino faz uso de medicamento controlado há pouco mais de um mês devido à suspeita de hiperatividade. Na terça-feira, dia 26 de agosto, a criança chegou em casa relatando que “a tia tinha batido nele”.

Na mesma semana, a mãe foi chamada à escola porque o menino não conseguia “dormir” no horário de descanso das crianças e estaria “atrapalhando” a turma. “Fui acusada de interromper a medicação do meu filho, mas o remédio acabou e a consulta ainda não foi marcada pela unidade de atendimento em que ele começou o acompanhamento médico, no entanto, na agenda, consta que ele vinha dormindo durante o



Leandra Lima

Funcionária foi demitida, segundo o município

período de descanso”, relatou. A genitora aproveitou para pedir as câmeras de segurança da escola e vídeos gravados por outras funcionárias da escola devido a queixa da criança. “O vídeo da escola não mostrava o ângulo mas eu acabei recebendo outro vídeo que mostrava a forma agressiva como meu filho foi tratado”, relatou.

A genitora esteve na Secretaria de Educação para relatar o caso, e também na 105ª Delegacia de Polícia para registrar a queixa. “Fiquei surpresa ao descobrir, ao chegar na delegacia, que eu tinha sido denunciada por injúria. A educadora, ou seja, a professora, foi levada pela orientadora escolar para me denunciar, dizendo que eu

divulguei o vídeo nas redes sociais”, contou.

No sábado após a denúncia feita pela família na delegacia, a diretora do Centro de Educação Infantil entrou em contato com a avó da criança para que a mesma comparecesse à unidade na segunda-feira (1º de setembro). “Mas não era para um pedido de desculpa pelo que tinham feito com meu filho, era para culpar a gente pela divulgação do vídeo. Ela estava era preocupada com a imagem da escola”, contou.

O que diz a prefeitura?

A Secretária de Educação informou que a educadora foi demitida e a mesma era contratada da empresa terceirizada.

Escola Resiliente contará com 46 unidades

A Prefeitura iniciou nesta terça-feira (02), as atividades do programa Escola Resiliente. Este ano, 46 unidades de rede municipal estão participando. A Escola Municipal Rubens de Castro, no Vila Felipe, foi a primeira unidade a receber as atividades. O programa Escola Resiliente tem o objetivo de capacitar estudantes do Ensino Fundamental para atuarem de forma ativa na prevenção/mitigação, preparação, resposta e reconstrução diante de emergências. “A meta é fortalecer a resiliência e a cultura da prevenção nos nossos estudantes para que eles sejam multiplicadores e tornem suas comunidades e territórios mais preparados para as situações de emergência”, disse o prefeito Hingo Hammes.

As atividades contam com oficinas onde os estudantes aprendem sobre desenvolvimento sustentável, redução de resíduos sólidos, utilização de pluviômetros caseiros, respostas em momentos de emergência, rotas de fuga entre outros. “Tudo é feito de uma forma bem lúdica, com brincadeiras, mas que eles aprendam a lidar em situações de risco e sejam replicadores dentro da comunidade”, frisou a diretora da E.M. Rubens de Castro, Catiane Costalonga Melo.